

## INFÂNCIA E FILOSOFIA: UM ENCONTRO POSSÍVEL? O QUE DIZEM AS CRIANÇAS

Conceição Gislâne Nóbrega Lima de **Salles** – UFPE

Ocupando-se, afirmativamente, de algumas questões implicadas no alinhamento entre filosofia, infância e educação, este trabalho analisa a visão das crianças sobre uma experiência com a prática filosófica desenvolvida no âmbito da educação pública. Procuramos mostrar como esse encontro pode estar promovendo um espaço mais interessante e potente para entrarmos em relação educativa com as crianças em um outro tempo para o ensinar e o aprender, para além das etapas, das fases, dos desenvolvimentos, um tempo de intensidades mais do que de extensões sucessivas. Com efeito, em suas falas, as crianças enunciam e expressam um conjunto de questões, que extrapola o espaço específico da prática filosófica, nos convidando a pensar e delinear novos sentidos – sem a orientação de fundamentos firmes – para a relação ensino/aprendizagem como um todo. Esse novo olhar, muito mais atento e sensível, nos convida a uma experiência em que o ensinar, o aprender e o filosofar com a infância, mais que um exercício possível, torna-se sua principal referência.

Palavras-chave: infância; ensino; aprendizagem; filosofia.